

POSTER - PEDIATRIA

ICTERÍCIA COLESTÁTICA DEVIDO CISTO DE COLÉDOC: UM RELATO DE CASO

Bruna De Oliveira Mesquita (brunadeo.mesquita@gmail.com)

Mariana Borges De Araujo (borgess.marii@gmail.com)

Marta Celeste De Oliveira Mesquita (mcomesquita76@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Síndrome Colestática Neonatal pode ser definida como Hiperbilirrubinemia Direta que acomete recém nascidos e lactentes até o 3º mês de vida. Cistos das vias biliares, mais especificamente o cisto de colédoco, representam uma etiologia rara, porém de evidente importância devido seu prognóstico favorável quando diagnosticado e abordado precocemente.

RELATO DE CASO: Lactente, sexo feminino, 4 meses de vida, com história de icterícia, regurgitações e distensão abdominal, desde o 1º mês de vida, sendo acompanhada no serviço de atenção básica em saúde onde foi prescrito domperidona e prednisolona. Após 4 semanas em uso das medicações paciente evoluiu com hematêmese e hematoquezia, sendo necessária admissão em UTI Pediátrica. Os primeiros exames demonstraram Hiperbilirrubinemia Direta (BT 11,47 | BD 9,89 | BI 1,58). Posterior à estabilização clínica, foi realizada Tomografia de Abdômen Superior para elucidação de Síndrome Colestática onde foi demonstrada formação cística em via biliar extra hepática, sugestiva de cisto de Colédoco. A lactente foi submetida ao procedimento cirúrgico onde foi confirmada a hipótese diagnóstica e realizada ressecção do cisto de colédoco e anastomose biledigestiva em Y de roux. Fígado apresentava sinais de cirrose hepática,

sendo extraída biópsia para análise. CONCLUSÃO: o diagnóstico precoce de hiperbilirrubinemia direta em recém nascidos e lactentes jovens, é de suma importância, visto que algumas patologias hepáticas e das vias biliares quando diagnosticadas precocemente, podem ser submetidas a tratamento, evitando a progressão para cirrose hepática. A dosagem de bilirrubina total e frações é imprescindível na distinção entre colestase e icterícia por hiperbilirrubinemia indireta. O diagnóstico precoce de colestase neonatal é um grande desafio e modifica de forma positiva a evolução de muitas doenças graves.